

2017-03-26 18:04:57

<http://justnews.pt/noticias/centro-hospitalar-de-setubal-lanca-premio-para-ajudar-a-criar-uma-cultura-de-investigacao>

Centro Hospitalar de Setúbal lança prémio para ajudar a «criar uma cultura de investigação»

Como forma de estimular a investigação entre os seus profissionais, o Centro Hospitalar de Setúbal (CHS) decidiu lançar, através do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento (GID), um prémio anual para o melhor artigo científico publicado. Para o seu diretor, o imunoalergologista Filipe Inácio, “a missão do GID é precisamente a de criar uma cultura de investigação”.



O anúncio do prémio, no valor de 5000€, foi feito pelo presidente do Conselho de Administração do CHS, Manuel Roque, no início da sessão de apresentação das linhas estratégicas do GID para 2017, que entrou numa nova fase, em outubro de 2015, depois da sua reestruturação.



Nuno Fachada, Carla Silva Mendes, Manuel Roque e Filipe Inácio.

Para aquele responsável, que se encontrava acompanhado do seu diretor clínico, Nuno Fachada, e da enfermeira diretora, Carla Silva Mendes, “tem-se desenvolvido um trabalho muito meritório no nosso hospital” ao nível da investigação e do desenvolvimento. E fez questão em salientar “o notável trabalho de toda a equipa liderada pelo Prof. Filipe Inácio”.



"A sustentabilidade da investigação é uma prioridade"

Para o diretor do GID, “a cultura de investigação é qualquer coisa que se vai diluindo com o tempo, sendo preciso semear para colher”. E garantiu estarem a ser criadas condições para que “essa investigação possa ser sustentada”, designadamente, através da assinatura de protocolos com diversas entidades.

As parcerias existentes com a Escola Nacional de Saúde Pública, o Instituto Gulbenkian para a Ciência, a Apifarma ou a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares são disso exemplo. Entretanto, segundo Filipe

Inácio, “foram já iniciados contactos com possíveis mecenas, porque a sustentabilidade da investigação é uma prioridade”.



Revisão de procedimentos permite "aumento de eficácia"

Filipa Serra, administradora hospitalar do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento do CHS, referiu que, no último ano de atividade, “foram criados e revistos regulamentos e procedimentos que permitissem a uniformização dos processos de submissão dos estudos, a melhoria dos tempos de resposta e o consequente aumento de eficácia”.



As competências do GID estão bem definidas. Prendem-se com a análise de estudos de investigação, com a gestão de projetos e apoio de candidaturas a financiamento, com a divulgação de oportunidades de investigação. A organização e monitorização de ensaios clínicos, a recolha e divulgação de estudos e de indicadores de produção científica e a concessão de incentivos e facilidades, nomeadamente formação na área da investigação, são outros dos objetivos do GID.



Coube a Filipe Seixo, cardiologista que integra a equipa médica do GID, pronunciar-se sobre as linhas estratégicas do Gabinete para 2017. Os desafios que se colocam incluem a promoção de uma cultura de investigação científica, a melhoria da comunicação, a capacitação dos profissionais do CHS para a investigação científica e a profissionalização do GID como centro de referência.

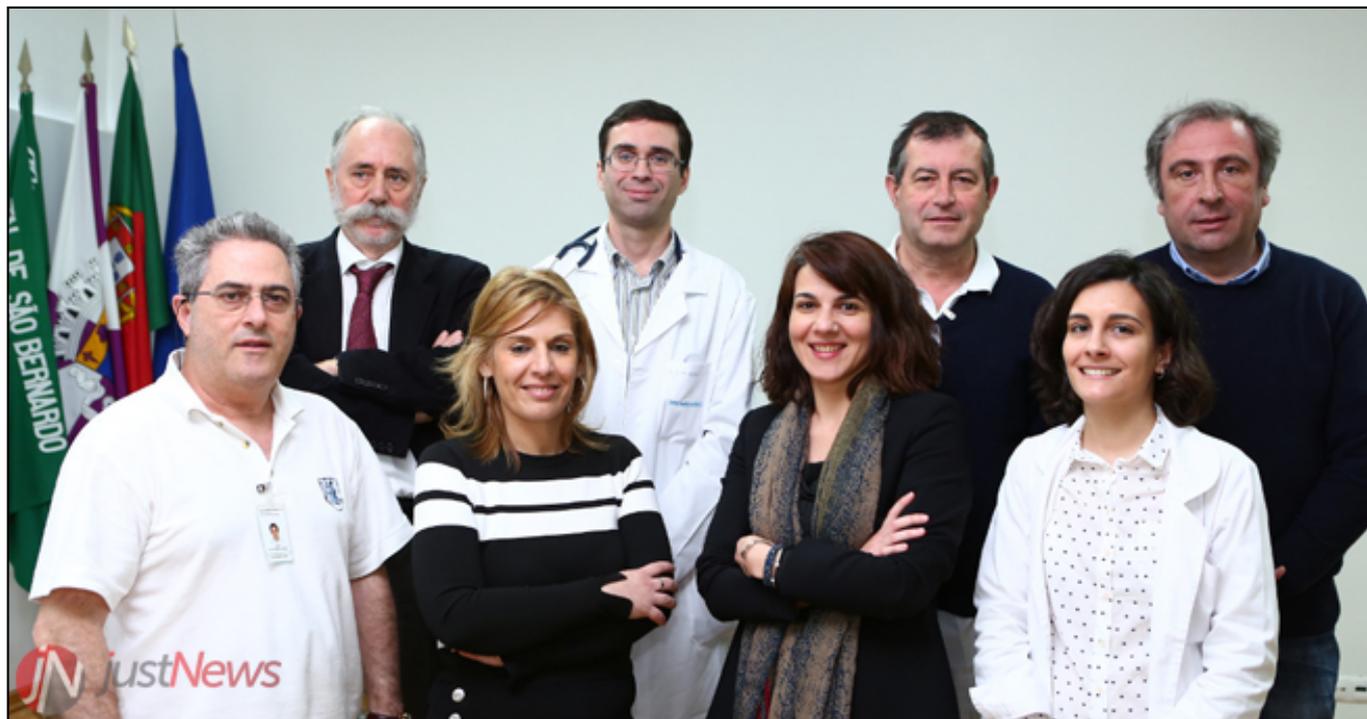


Fornecer os instrumentos para se fazer "investigação de muita qualidade"

“O GID pretende tornar-se um centro de referência nacional e competitivo”, garantiu Filipe Seixo, nomeadamente através dos protocolos estabelecidos com outras instituições e com a existência de um secretariado e de um apoio administrativo e logístico da Blueclinical em dedicação exclusiva.



“Nós somos um hospital de pequena dimensão, mas temos massa crítica com capacidade para fazer investigação de muita qualidade. Cabe-nos fornecer os instrumentos suficientes para que essa massa crítica possa manifestar a capacidade de realização que tem”, concluiu o diretor do GID, dirigindo-se aos profissionais de saúde do Centro Hospitalar de Setúbal presentes, esta quarta-feira, na Sala das Sessões do Hospital de São Bernardo.



Atrás: Filipe Inácio, Filipe Seixo, José Almeida, Vítor Augusto.
À frente: Vítor Varela, Marta Gonçalves, Filipa Serra, Catarina Martins. (Ausente na foto: Rosário Eusébio).

A equipa do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento:

Coordenador: Filipe Inácio (Imunoalergologia)

Administradora: Filipa Serra (Departamento de Medicina)

Equipa Médica

Filipe Seixo (Cardiologia)

Rosário Eusébio (Cirurgia Geral / Bloco Operatório)

Vítor Augusto (Medicina Interna / Urgência Geral)

Equipa de Enfermagem

José Almeida (Comissão de Gestão de Risco)

Vítor Varela (Neonatologia)

Secretariado: Marta Gonçalves

Colaboradora externa Blueclinical: Catarina Martins



*Partilhar informação,
Mais informação,
Melhor informação,
em **Saúde.***

**Notícias
exclusivas**

Diariamente, de 2.^a a domingo, informação atual e relevante!

Subscrever
newsletter